

Função de Transferência

Começemos escrevendo a forma geral de uma equação diferencial de ordem n , 1 linear e invariante no tempo,

$$\begin{aligned} a_n \frac{d^n c(t)}{dt^n} + a_{n-1} \frac{d^{n-1} c(t)}{dt^{n-1}} + \dots + a_0 c(t) \\ = b_m \frac{d^m r(t)}{dt^m} + b_{m-1} \frac{d^{m-1} r(t)}{dt^{m-1}} + \dots + b_0 r(t) \end{aligned}$$

onde $c(t)$ é a saída, $r(t)$ é a entrada e os a_i, b_i e a forma da equação diferencial representam o sistema. Aplicando a transformada de Laplace a ambos os lados da equação,

$$\begin{aligned} a_n s^n C(s) + a_{n-1} s^{n-1} C(s) + \dots + a_0 C(s) + & \text{termos de condição inicial} \\ & \text{envolvendo } c(t) \\ \cong b_m s^m R(s) + b_{m-1} s^{m-1} R(s) + \dots + b_0 R(s) + & \text{termos de condição inicial} \\ & \text{envolvendo } r(t) \end{aligned} \quad (2.50)$$

A Eq. (2.51) é uma expressão puramente algébrica. Admitindo-se que todas as condições iniciais sejam iguais a zero, a Ea. (2.51) se reduz a

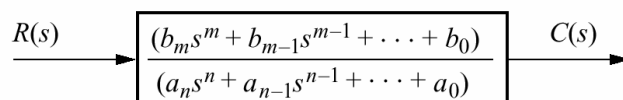
$$(a_n s^n + a_{n-1} s^{n-1} + \dots + a_0) C(s) = (b_m s^m + b_{m-1} s^{m-1} + \dots + b_0) R(s)$$

Forme agora a relação entre a transformada da saída, $C(s)$, dividida pela transformada da entrada, $R(s)$:

$$\frac{C(s)}{R(s)} = G(s) = \frac{(b_m s^m + b_{m-1} s^{m-1} + \dots + b_0)}{(a_n s^n + a_{n-1} s^{n-1} + \dots + a_0)}$$

Observe que a Eq.(2.53) separa a saída, $C(s)$, a entrada, $R(s)$, e o sistema, a relação de polinômios em s na direita. Chamamos esta relação, $G(s)$ de *função de transferência* e o seu cálculo é feito com *condições iniciais iguais a zero*.

$$C(s) = R(s)G(s)$$



Função de transferência de uma equação diferencial

EXEMPLO 2.4

Problema Obter a função de transferência:

$$\frac{dc(t)}{dt} + 2c(t) = r(t) \quad (2.55)$$

Solução Aplicando a transformada de Laplace a ambos os membros, supondo condições iniciais iguais a zero, temos

$$sC(s) + 2C(s) = R(s) \quad (2.56)$$

A função de transferência, $G(s)$, é

$$G(s) = \frac{C(s)}{R(s)} = \frac{1}{s + 2} \quad (2.57)$$

Resposta do sistema a partir da função de transferência

EXEMPLO 2.5

Problema Usar o resultado do Exemplo 2.4 para obter a resposta, $c(t)$, a uma entrada, $r(t) = u(t)$, a um degrau unitário, supondo condições iniciais iguais a zero.

Solução Para resolver o problema, usamos a Eq. (2.54), onde $G(s) = 1/(s + 2)$, como encontrado no Exemplo 2.4. Como $r(t) = u(t)$, $R(s) = 1/s$, com base na Tabela 2.1. Como as condições iniciais são nulas,

$$C(s) = R(s)G(s) = \frac{1}{s(s + 2)} \quad (2.58)$$

Expandindo em frações parciais, obtemos :

$$C(s) = \frac{1/2}{s} - \frac{1/2}{s + 2} \quad (2.59)$$



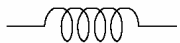
Finalmente, aplicando a transformada de Laplace inversa a cada um dos termos, resulta

$$c(t) = \frac{1}{2} - \frac{1}{2}e^{-2t} \quad (2.60)$$

2.4 Funções de Transferência de Circuitos Elétricos

Os circuitos equivalentes às redes elétricas com as quais trabalhamos consistem basicamente em três componentes lineares passivos: resistores, capacitores e indutores. A Tabela 2.3 resume os componentes e as relações entre tensão e corrente e entre tensão e carga, sob condições iniciais iguais a zero.

Tabela 2.3 Relações Tensão-corrente, tensão-carga e impedância para capacitores, resistores e indutores

Compo- nente	Tensão- corrente	Corrente- tensão	Tensão- carga	Impedância $Z(s)=V(s)/I(s)$	Admitância $Y(s)=I(s)/V(s)$
 Capacitor	$v(t) = \frac{1}{C} \int_0^t i(\tau) d\tau$	$i(t) = C \frac{dv(t)}{dt}$	$v(t) = \frac{1}{C} q(t)$	$\frac{1}{Cs}$	Cs
 Resistor	$v(t) = Ri(t)$	$i(t) = \frac{1}{R} v(t)$	$v(t) = R \frac{dq(t)}{dt}$	R	$\frac{1}{R} = G$
 Inductor	$v(t) = L \frac{di(t)}{dt}$	$i(t) = \frac{1}{L} \int_0^t v(\tau) d\tau$	$v(t) = L \frac{d^2 q(t)}{dt^2}$	Ls	$\frac{1}{Ls}$

Note: The following set of symbols and units is used throughout this book: $v(t)$ = V (volts), $i(t)$ = A (amps), $q(t)$ = Q (coulombs), C = F (farads), R = Ω (ohms), G = \mathcal{U} (mhos), L = H (henries).

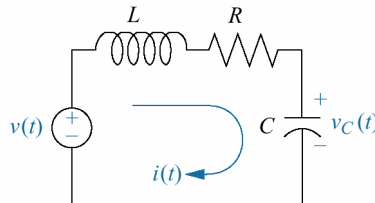
Circuitos Simples via Método das Malhas

As funções de transferência podem ser obtidas usando a lei de Kirchhoff das tensões e somando as tensões ao longo de laços ou malhas. Chamamos este método de *análise pelo método das malhas*. Ele é mostrado no exemplo a seguir.

Função de transferência —malha única via equação diferencial

EXEMPLO 2.6

Problema Obter a função de transferência relacionando a tensão, $v_c(t)$, no capacitor à tensão de entrada, $V(s)$,



Solução

1) Decidir quais variáveis serão:

Entradas (obr): tensão aplicada
Saídas (obr): tensão do capacitor
V. Intermediárias (opc): corrente

2) Escrever equações relacionando Entradas. Saídas e V. Intermediárias

$$L \frac{di(t)}{dt} + Ri(t) + \frac{1}{C} \int_0^t i(\tau) d\tau = v(t) \quad (2.61)$$

$$V_c(t) = \frac{1}{C} \int_0^t i(\tau) d\tau \quad (2.XX)$$

Passando Ambas para o domínio s:

$$(Ls + R + \frac{1}{sC})I(s) = V(s) \quad (2.XX)$$

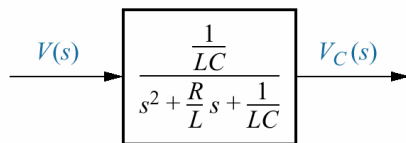
$$V_c(s) = \frac{1}{sC} I(s) \quad (2.XX)$$

Eliminando a variável Intermediária $I(s)$ nas equações acima, resta:

$$(LCs^2 + RCs + 1)V_c(s) = V(s) \quad (2.65)$$

Calculando a função de transferência, obtemos:

$$\frac{V_c(s)}{V(s)} = \frac{1/LC}{s^2 + \frac{R}{L}s + \frac{1}{LC}} \quad (2.XX)$$



Simplificação da solução de problemas

- Aplicando transformada de Laplace das equações tensão-corrente dos dispositivos básicos, supondo condições iniciais nulas. Para o capacitor,

$$V(s) = \frac{1}{Cs} I(s) \quad (2.67)$$

Para o resistor,

$$V(s) = RI(s) \quad (2.68)$$

Para o indutor,

$$V(s) = LsI(s) \quad (2.69)$$

Defina agora a seguinte função de transferência:

$$\frac{V(s)}{I(s)} = Z(s) \quad (2.70)$$

O resultados da definição de impedância $Z(s)$ nos três componentes básicos está na tabela 2.3.

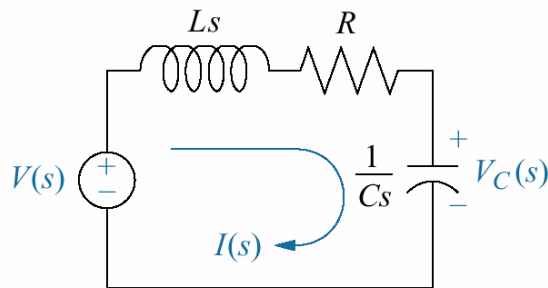
Mostremos agora como o conceito de impedância simplifica a solução para obter a função de transferência. A transformada de Laplace da Eq. (2.61), supondo condições iniciais nulas, é:

$$\left(Ls + R + \frac{1}{Cs}\right)I(s) = V(s) \quad (2.71)$$

Observe que a Eq. (2.71), que está sob a forma

[Soma de impedâncias] $I(s)$ = [Soma de tensões aplicadas]

sugere o circuito série mostrado abaixo (*circuito transformado*)



Função de transferência — malha única via método da transformada

Problema Repetir o Exemplo 2.6 usando os métodos das malhas e do circuito transformado sem escrever a equação diferencial.

Solução : escrevendo a equação de malha com as impedâncias, obtemos:

$$\left(Ls + R + \frac{1}{Cs}\right)I(s) = V(s) \quad (2.73)$$

Resolvendo em função de $I(s)/V(s)$,

$$\frac{I(s)}{V(s)} = \frac{1}{Ls + R + \frac{1}{Cs}} \quad (2.74)$$

Porém, a tensão sobre o capacitor, $V_C(s)$, é o produto da corrente pela impedância do capacitor. Por conseguinte,

$$V_C(s) = I(s) \frac{1}{Cs} \quad (2.75)$$

Solucionando a Eq. acima para $I(s)$, substituindo na anterior e simplificando, obtemos o mesmo resultado da Eq. (2.66).

Função de transferência — nó único via método da transformada

Problema Repetir o Exemplo 2.6 usando os métodos dos nós sem escrever a equação diferencial.

Solução A função de transferência pode ser obtida somando as correntes que saem do nó, cuja tensão é $V_C(s)$ na Fig. 2.5. Admita que as correntes que deixam o nó sejam positivas e que as correntes que chegam ao nó sejam negativas. As correntes são as que circulam através do capacitor e a que flui através do resistor e do indutor em série. Com base na Eq. (2.70), para cada corrente, $I(s) = V(s)/Z(s)$. Portanto,

$$\frac{V_C(s)}{1/Cs} + \frac{V_C(s) - V(s)}{R + Ls} = 0 \quad (2.76)$$

Cuja resolução para $V_C(s)/V(s)$ fornece o mesmo resultado de (2.66)

Circuitos Simples via Divisão de Tensão

O Exemplo 2.6 pode ser resolvido diretamente usando divisão de tensão no circuito transformado. Vamos mostrar esta técnica, a seguir.

Função de transferência — malha única via divisão de tensão

Problema Repetir o Exemplo 2.6 usando divisão de tensão e o circuito transformado.